



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS

**De 9 a 12 de maio de 2005
GRAMADO - RS - BRASIL**

DESEMPENHO FENOTÍPICO DE HÍBRIDOS DE MILHO NO CENTRO, SUL E LESTE MARANHENSE: ANO AGRÍCOLA 2003/2004. Milton José Cardoso; Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos. Embrapa Meio-Norte. Embrapa Tabuleiros Costeiros. Embrapa Milho e Sorgo. E-mail: milton@cpamn.embrapa.br

A área cultivada com milho no Maranhão vem aumentando gradativamente nos últimos anos e isso se deve, entre outros fatores, à importância econômica desse cereal e a resposta favorável dos híbridos nos sistemas de produção de melhor tecnificação. O objetivo do trabalho foi a avaliação da estabilidade produtiva de híbridos de milho em regiões produtoras do Centro, Sul e Leste Maranhense. Foram avaliados 46 híbridos de milho em blocos ao acaso, com três repetições, no ano agrícola de 2003/2004 nos municípios de São Raimundo das Mangabeiras (Sul), Paraibano, Barra do Corda (Centro) e Anapurus (Leste). Os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade foram estimados segundo Eberhart & Russell (1966). Na análise de variância conjunta contaram-se diferenças ($p < 0,01$) entre os híbridos e os ambientes e a existência de diferenças genéticas entre os híbridos quanto à resposta às variações ambientais. Aqueles híbridos que expressaram rendimento médio de grãos acima da média geral ($b_0 > 6.638 \text{ kg ha}^{-1}$) mostraram melhor adaptação. No que se refere à estabilidade, constatou-se que à exceção dos híbridos 2 C 577, Agromen 3050, SHS 5070, Pioneer 30 F 33, A 4545, SHS 4050 e Agromen 25 A 23, os outros mostraram baixa previsibilidade de comportamento nos ambientes ($R^2 < 80\%$). Os híbridos Pioneer 30 F 44, Pioneer 30 F 90, Strike, Pioneer 30 F 80, DAS 8480, SHS 5070, Pioneer 30 F 88 e Pioneer 30 F 33 justificam suas indicação para os ambientes favoráveis. Os híbridos com adaptabilidade ampla têm importância relevante para os diferentes sistemas de produção da Região.